



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12947 - Painel Temático - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

Painel Temático

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES: RELAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DA PRÁXIS

Katia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Monica Molina - UnB - Universidade de Brasília

Hellen do Socorro de Araújo Silva - UFPA - Universidade Federal do Pará

Shirleide Pereira da Silva Cruz - UnB - Universidade de Brasília

Ana Sheila Fernandes Costa - UnB - Universidade de Brasília

Wagner Ahmad Auarek - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES: RELAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DA PRÁXIS

Ana Sheila Fernandes Costa-UnB

Hellen do Socorro de Araújo Silva - UFPA

Mônica Castagna Molina - UnB

Penha Souza Silva - UFMG

Shirleide Pereira da Silva Cruz - UnB

Wagner Ahmad Auarek – UFMG

Coordenação: Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva - UnB

Resumo do painel: A proposta do painel temático é resultado de três pesquisas-formação que realizam a formação continuada de professores da educação básica referenciadas em Paulo Freire e na Epistemologia da práxis. As perspectivas vivenciadas apresentam algumas reflexões sobre a concepção da formação continuada como espaço a ser construído a partir da dimensão da práxis, no qual teoria e prática devem se integrar. Para isto, apontam como

condição primeira, para as políticas de formação continuada, a premissa de compreender as diferentes dimensões do trabalho docente, assim como a realidade educacional e o contexto social no qual está inserido fazer pedagógico. Os projetos/programas relatam a importância de assegurar um tempo/espaço de reflexão prática-teórica coletivo com vistas a aprofundar os conhecimentos em relação às concepções teórico-filosóficas e metodológicas que visem a função da escola e o papel do professor. No primeiro texto, discute-se a formação continuada a partir de um projeto de extensão – “Círculos formativos de professores iniciantes/ingressantes” – que tem como objetivo trabalhar as necessidades formativas dos professores, articulando formação inicial e continuada e a relação imediato/mediatizado. No segundo texto trata-se de um curso de *lato sensu* para educadores das escolas do campo e comunidades tradicionais (ribeirinhos, quilombolas, agroextrativistas) e assentados da reforma agrária, pautados na perspectiva da pedagogia da alternância e da Investigação temática Freiriana. O terceiro texto apresenta o programa de formação continuada “Esperançar na formação docente: construindo escolas humanizadoras e transformadoras”. É um curso de aperfeiçoamento em Investigação Temática Freiriana (ITF) para professoras/es da rede pública de Belém, organizado via alternância pedagógica, entre Tempo Universidade (TU) e Tempo Escola (TE), que visa a reorganização curricular e do trabalho pedagógico na interdisciplinar. Entrelaçando as apresentações, o objetivo do painel temático é pautar a formação continuada, integrada a política de formação e valorização das professoras e professores, por meio das pesquisas-formação que permitem fundamentar alguns elementos singulares para uma proposta de formação de continuada.

Palavras-chave: Formação continuada, pesquisa-formação, política de formação de professores.

A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA: a proposta dos círculos formativos

Ana Sheila Fernandes Costa-UnB

Shirleide Pereira da Silva Cruz - UnB

Introdução:

O objetivo deste artigo é discutir a pesquisa-formação por meio dos “Círculos Formativos com Professores Iniciantes/ Ingressantes”, promovida pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Formação e Atuação de Professores/Pedagogos (GEPFAPE), em uma escola da rede pública de ensino do Distrito Federal. A proposição do projeto origina-se a partir de pesquisas sobre a formação de professores que revelam as inquietações dos professores no início de carreira. Como resultado da pesquisa elaborou-se o referido projeto de extensão, o qual apresenta como objetivos específicos: 1) Propor espaço de encontro em que os professores iniciantes/ingressantes na rede pública possam trabalhar em conjunto, refletindo sobre seus desafios e realizações profissionais; 2) Criar círculos formativos presenciais com diferentes temáticas e metodologias sobre o trabalho docente, a partir da demanda dos professores iniciantes/ingressantes; 3) Promover uma relação intrínseca entre universidade-escola de educação básica na perspectiva da formação de professores; 4) Apoiar os egressos da Universidade de Brasília – Faculdade de Educação, no início da carreira docente; 5) Ampliar conhecimentos sobre aprendizagem da docência e o desenvolvimento profissional de

professores iniciantes/ingressantes; 6) Subsidiar políticas públicas que visem o apoio a formação continuada e ao trabalho docente.

A formação continuada articula ensino-pesquisa e extensão e formação inicial e continuada (SANTOS, 2010; SILVA, 2019), é referendada na concepção de extensão orgânica-processual de Reis (1996), com o objetivo de proporcionar a construção de conhecimentos entre universidade-comunidade, na epistemologia da práxis (CURADO SILVA, 2019), que tem como premissa a formação de professores numa perspectiva crítica-emancipadora como processo de transformação do trabalho docente, e os círculos de cultura (FREIRE, 1996) que compreende o diálogo e a relação horizontal a partir de aspectos sociais-políticos que compõem a prática social. A metodologia do projeto está fundamentada na pedagogia histórico-crítica (SAVIANI, 2013; GASPARIN, 2015).

Com a finalidade de contribuir com as reflexões derivadas da pesquisa-formação e da participação no referido projeto, foram produzidas pesquisas de iniciação-científica, quatro trabalhos de conclusão de curso (CATOIRA, 2019; CAMPOS, 2019; MONTEIRO, 2022; FONSECA, 2023), uma dissertação (RAMOS, 2019) e uma tese (KOCHHANN, 2019). Para a produção da pesquisa a ser apresentada no painel trabalhamos com a seguinte questão: Quais os elementos de possibilidade para uma política orgânica de formação continuada de professores?

Metodologia

O projeto “**Círculos Formativos com Professores Iniciantes/Ingressante**” é realizado por meio de parceria entre a Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) e a Escola Classe de Samambaia - DF, desde 2017. Cabe destacar a estreita relação histórica entre a instituição e a Secretaria de Estado de Educação do DF (SEEDF) e o entrono, com pioneirismo em diversos projetos educacionais. Para fins deste trabalho, nos limitaremos a apresentar o perfil dos ingressantes do curso de pedagogia da referida instituição, tomando como base o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de 2017, bem como as principais características da Região Administrativa e da escola onde o projeto é desenvolvido. A instituição foi inaugurada em 2009, atende da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental (Anos Iniciais), nos turnos matutino (7h30 às 12h30) e vespertino (13h às 18h). Possui aproximadamente 700 alunos, 30 professores regentes e cerca de 20 professores de contratos temporários, os quais são, em grande medida, o público participante do projeto.

Os estudantes do curso de Pedagogia da UnB são, em sua maioria, mulheres, com renda familiar mensal de até 3 salários mínimos, que estudaram majoritariamente ou exclusivamente em escolas públicas. 42% são auto-declarados brancos, 36% pardos, 15% pretos e 6% amarelos. Tal perfil é condizente com estudos sobre o perfil dos professores no Brasil e na América Latina, em que “A grande maioria do professorado é do sexo feminino, tende a ser mais jovem que nos países desenvolvidos, provém, em geral, de setores e famílias com menor capital cultural e econômico em termos relativos e cujo salário contribui com porção significativa da renda familiar” (GATTI, BARRETTO E ANDRÉ, 2011, p.17 e 18).

A escola escolhida para receber o projeto está localizada na RA XXII - Samambaia, criada em 1989 para, de acordo com a Administração Regional^[1] “assentar famílias oriundas de invasões e fundos de quintal, vindas de diversas partes do país para o Distrito Federal”. Nessa mesma fonte temos que a RA “reúne 8,01% da população total do DF e está localizada a 35 km do centro do Brasília”. Existem diferenças socioeconômicas entre os moradores de Samambaia, com piores indicadores sociais para as quadras ímpares de Samambaia Norte (DIEESE, 2011), onde está situada a escola participante do projeto.

A localização da escola, bem com o fato de pertencer a uma Coordenação Regional de Ensino de Remanejamento Externo (em oposição às CRE de Lotação- onde os professores podem permanecer por tempo indeterminado), faz com que a escola receba um grande percentual de professores iniciantes/ingressantes e temporários, o que justifica a realização do projeto de extensão.

Assim, o projeto é integrado por professores, estudantes do curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UnB, bem como professores iniciantes/ingressantes da escola parceira. A ação extensionista se desenvolve na UnB por meio do componente curricular Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão (PEPEX), com encontros quinzenais com estudantes que têm protagonismo na preparação das atividades. Na escola parceira, os círculos formativos são desenvolvidos uma vez ao mês, com a participação de todos os integrantes do projeto.

Para a realização da pesquisa a ser apresentada no painel, foi realizada a análise documental que como, conforme expressa Sá Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 5), “[...] um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos”. Neste caso trabalhamos com os i) portfólios produzidos pelos alunos/as do curso de Pedagogia que participaram dos Círculos Formativos; ii) gravações das realizações da atividade; iii) memória escrita por alunos da Faculdade de Educação e os professores da Educação Básica, iv) avaliações realizadas pelos professores da educação básica. A análise documental foi realizada buscando apreender as categorias que compõem elementos explicativos sobre a questão central norteadas pelas possibilidades, mas contida nas contradições do projeto.

Resultados e discussão

Referenciada na análise documental e na centralidade das possibilidades da proposta enquanto constituição de política de formação continuada, emergiu quatro grandes categorias expressas na contradição, totalidade e historicidade do próprio constituir-se a formação de professores relacionada e imbricada no trabalho docente.

A primeira delas refere-se à **relação universidade e escola na produção conjunta da formação de professores**. O lugar que a instituição universidade pode contribuir ou mesmo

afastar os professores de um projeto de formação. Há muitas experiências em que a Universidade produz e “multiplica” saberes e ou materiais, mas aqui estamos desenhando uma proposta a universidade se fez presente na escola nesse campo de descobertas, mas numa via de mão dupla, esta também nos constituiu como pesquisadores e como futuros profissionais da Educação Básica. No campo da educação básica, no cotidiano, são travadas as questões micropolíticas nas quais pesquisadores encontram seus desafios de transformações das práticas discursivas e não discursivas que naturalizam costumes e modos de ser. Na presente pesquisa foram muitos os desafios suscitados no encontro escola-universidade. Por um lado, os professores e coordenadores de uma escola pública se abriram para um curso de pesquisa-formação promovido por uma universidade também pública. Uma oportunidade de formação, em meio a carências de políticas de formação continuada na rede pública. Por outro lado, para a equipe de pesquisadores, se colocou o desafio de trabalhar com a escola, não para levar o saber acadêmico para além dos muros da universidade, como muitas vezes é vista os programas e cursos, mas pautada numa relação de troca, de diálogo e horizontalidade.

Outra categoria destacada foi a **relação entre licenciando e professores da educação básica**, pois permite que favoreça a transição do “ser estudante” ao “ser professor”. É importante destacar o momento que se diferencia da formação inicial e continuada por suas peculiaridades, como a fase de transição; de integração na cultura docente; de inserção na cultura escolar; de aprendizagem dos códigos e das normas da profissão etc. Entendemos que cabe ainda às instituições formadoras e aos órgãos gestores da educação elaborar programas de inserção à docência em um plano mais amplo de articulação com o trabalho docente para que as ações formativas tenham continuidade no período de formação inicial e ingresso na carreira, cuja perspectiva ultrapasse programas pontuais, mas que seja uma política de formação e valorização do trabalho docente.

As necessidades formativas foram se constituindo uma categoria fundamental e são entendidas como, (...) “a distância entre uma situação real e uma ideal”. (FREITAS, 2015,p. 345). O termo ainda pode ser entendido em um sentido mais objetivo, se relacionando a uma necessidade social e natural, e a um sentido mais subjetivo, no que diz respeito ao olhar do indivíduo sobre uma dada realidade. No projeto de formação continuada a tomamos como sendo indicações, apontamentos, questões de estudo, temáticas emergentes da organização trabalho pedagógico, dificuldades, anseios, problemas e até mesmo preocupações no decorrer da caminhada docente. Essas necessidades, revelam-se através das mudanças que o indivíduo perpassa em sua vida pessoal, profissional, social, cultural e acadêmica.

As necessidades formativas são levantadas a partir da dialogicidade e de temas geradores que nascem na prática social, tal movimento permite uma perspectiva de formação continuada e/ou estudos de temas relacionados na imediaticidade do trabalho docente, emergindo, da contrariedade, oposição, criticidade, análise. Essas necessidades são cercadas de dois movimentos preponderantes para uma prática social transformadora: a relação entre o imediato e o mediatizado.

A quarta categoria emerge da perspectiva das necessidades formativas como eixo articulador da proposta. **A relação entre imediato e mediatizado** é constituída a partir do movimento dialético entre cotidiano, não cotidiano e as possibilidades de suspensão do cotidiano. Em outras palavras podemos dizer que as professoras estão imersas em um contexto de realização do trabalho, cercado por mediações relacionadas aos elementos de sua prática profissional, mas condicionados as condições de realização desse trabalho. Por vezes a necessidade de se estabelecer explicações de soluções imediatas para a resolução de conflitos, torna o processo de reflexão, interpretação e ação sobre a realidade, simplesmente reiterativo e carente de elementos críticos que afirmem o sentido de um trabalho. Este, constituído e mediatizado por relações dialéticas, relações essas que explicam o movimento do vir a ser, entre a relação professor-aluno, trabalho-formação, teoria-prática e universidade-escola. O cotidiano, de forma contraditória é também munido de possibilidade, por ser também um espaço que permite a imaginação, o protagonismo, o ato de esperar e a idealização de novas perspectivas inovadoras e transformadoras por meio de sua suspensão, quando tal movimento se mostra insuficiente, o ser social é colocado na reiteração falseada pelo praticismo, reafirmando os aspetos da vida cotidiana.

Nesse sentido, ao destacar a necessidade do mediato, as mediações compõem o sistema de relações que caracterizam a sociabilidade tipicamente humana, entendendo que estas podem ser compreendidas, elaboradas, analisadas pela apropriação crítica dos aspectos que se relacionam com a imediaticidade, mas que precisam ser apropriadas em constantes processos de suspensão. e por seus pensamentos. Essas mediações científicas podem promover o ser docente frente aos desafios colocados pela realidade social, como uma atividade intencional, uma práxis educativa reflexiva. Para sua superação é necessário que se eleve a pratica social inicial, por meio do pensamento concreto a fim de que a prática social seja, na sua contradição, carregada de possibilidades de construção de uma prática educativa consciente, humanizadora e transformadora.

Considerações Finais

O projeto de formação continuada apresentado, tem corroborado com a formação profissional docente, em sua fase inicial e continuada, buscando a transformação mútua da realidade; a valorização da categoria dos professores; a produção científica do conhecimento; a integração entre universidade e sociedade; uma formação menos fragmentada e mais interdisciplinar; entre outros aspectos que nem sempre podem ser previstos, contudo acontecem e contribuem com seus objetivos e para sua reinvenção, para uma transformação crítica-emancipadora constante de seus participantes.

Concebe a formação docente como um *continuum*, não naturalizado ou individual, ou seja, um processo de formação ao longo e ao largo da vida profissional, enfatiza-se a necessidade de se estabelecer um fio condutor que ofereça nexos entre a formação inicial, continuada e as experiências vividas. Apresenta, então, a reflexão coletiva e o apoio de um grupo como um componente indispensável e capaz de promover esses nexos necessários,

construindo a partir de vários coletivos.

O projeto, em sua dimensão intencional, sistematizada e organizada, provoca uma quebra na rotina, o que no enfrentamento do cotidiano aponta para possibilidades de suspensão. Aposta-se assim na reorganização do trabalho pedagógico, colocando em prática fundamentado por uma pedagogia mais crítica, imersa e mediata no que tange as necessidades formativas que vão aparecendo de decorrer da caminhada docente.

Assim, entendemos que a formação continuada deve ser um exercício referenciado na materialidade do trabalho docente com vistas a elaborar o concreto real e transformá-lo a partir de um concreto pensado a partir de coletivo de professores, conhecer as dificuldades, ver a relação estrutura e superestrutura, constituir lutas a longo, médio e curto prazo, expor as situações contraditórias que podem ser entraves ao processo de ensino-aprendizagem e, sobretudo, ao ver-se professor. É precisamente isso que a ação da formação continuada aqui apresentada se propõe.

Referências

RESENDE, Bianca Monteiro. **Paulo Freire na extensão universitária: Círculos Formativos com Professores Iniciantes/Ingressantes**. Trabalho Final de Curso, Faculdade de Educação, Curso de Pedagogia, 2022.

CAITORA, Marina Margarita Martin. **Fundamentos teórico-metodológicos do projeto de extensão: círculos formativos com professores iniciantes/ingressantes**. 2019. Trabalho Final de Curso - Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 2019.

CAMPOS, Gabriel Torres Arrais Fernandes. **A formação inicial de professores pela extensão universitária: a experiência dos Círculos Formativos com Professores Iniciantes/Ingressantes**. 2019. Trabalho Final de Curso - Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 2019.

COSTA, A. et al. Círculos formativos com professores iniciantes/ingressantes: extensão universitária para uma formação continuada-permanente. In: IMBERNÓN, Francisco; SHIGUNOV NETO, Alexandre e FORTUNATO, Iva (org). **Formação permanente de professores: experiências ibero-americanas**. São Paulo: Edições Hipótese, 2019.

CURADO SILVA, Katia A. C. P. **Epistemologia da práxis na formação de professores: perspectiva crítica emancipadora**. SP: Mercado de Letras. 2019.

FONSECA, Emanoela Galvão Vilas Boas. **O levantamento das necessidades formativas: a relação do imediato com o mediato**. Trabalho de Final de curso, Faculdade de Educação, Curso de Pedagogia, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** / Paulo Freire.— São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

FREITAS, Emília de Lima. Análise de necessidades formativas de docentes ingressantes numa universidade pública. *Rev. bras. Estud. pedagog.* (online), Brasília, v. 96, n. 243, p. 343-358, maio/ago. 2015.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 5a ed. Campinas: Autores associados, 2015.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. de S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília, DF: UNESCO, 2009.

MACHADO, Andréa Kochhann. **Formação docente e extensão universitária: tessituras entre concepções, sentidos e construções**. 2019. 548 f., il. Tese (Doutorado em Educação)— Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

RAMOS, Nathália Barros. **Sentidos e significados atribuídos à extensão universitária pelo professor iniciante**. 2019. 187 f., il. Dissertação.

REIS, Renato Hilário dos. Histórico, Tipologias e Proposições sobre a Extensão Universitária no Brasil. *Linhas Críticas*. v. 2, n. 2, 1996. In: <http://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/download/6094/5042>

SÁ-SILVA, J. R., ALMEIDA, C. D. DE, & GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista Brasileira De História & Ciências Sociais*, 2009.

SANTOS, Edilamar Oliveira dos. Formação continuada na Rede Municipal de Ensino do Recife: concepções e práticas de uma política em construção. 2010. Tese (doutorado em educação). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações** – 11 ed. rev – Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SILVA, Kátia Augusta Curado Cordeiro Pinheiro da. A formação contínua docente como questão epistemológica. In: MONTEIRO, S. B; OLINI, P. (org.). **Coleção Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino: formação continuada e desenvolvimento profissional docente**, v.4. Cuiabá: EdUFMT/Editora Sustentável, 2019. E-book. Disponível em: <https://editorasustentavel.com.br/formacao-continuada-e-desenvolvimento-profissional-docente-vol-4-col-endipe/>. Acesso em: 2 fev. 2020.

Formação Continuada para Educadores(as) de Escolas do Campo na perspectiva da Pedagogia da Alternância e da Investigação Temática Freiriana.

Introdução: Este artigo traz uma reflexão sobre a pesquisa-formação desenvolvida em um Curso de Especialização para educadores das escolas do campo egressos de 4 (quatro) Cursos de Licenciatura em Educação do Campo – LedoC das áreas de CVN e Matemática, direcionada ao Trabalho Interdisciplinar e pautada na perspectiva da pedagogia da alternância e da Investigação Temática Freiriana.

A proposta de formação continuada *lato sensu*, foi fundamentada nos princípios da Educação do Campo com a característica de ser uma experiência-piloto formatada e ofertada em regime de alternância, direcionada a 40 egressos de LEdoCs que já tinham, ao final de 2014, turmas formadas na Licenciatura em Educação do Campo advindas das seguintes instituições: Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)

A referida Especialização em Educação do Campo estava ancorada na promoção de estudos e práticas sobre estratégias de seleção e organização dos conteúdos curriculares nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática, a partir da Abordagem Temática de Paulo Freire, afim de favorecer a efetivação de práticas interdisciplinares capazes de promover transformações qualificadas na lógica da Organização do Trabalho Pedagógico nas Escolas do Campo vinculada a uma práxis conectada à realidade e às lutas das comunidades camponesas.

A formação continuada articulada com a pesquisa, realiza em uma leitura e uma análise crítico/reflexiva sobre a experiência desenvolvida com apontamentos sobre limitações e potencialidades do processo formativo proposto tanto aos educadores que cursaram a Especialização quanto aos docentes que a conduziram. Ou seja, havia uma dupla intencionalidade pedagógica regendo a Especialização que era a de promover a formação continuada para os egressos das LEdoCs e, ao mesmo tempo, funcionando como espaço de pesquisa com a questão que trazemos neste Painel: Quais elementos e esforços são necessários à transformação da prática docente na Licenciatura do Campo na busca da promoção do trabalho coletivo e interdisciplinar dos educadores?

Metodologia

O curso de Especialização foi desenvolvido interdisciplinarmente envolvendo as quatro universidades supracitadas com os egressos da Licenciatura em Educação do Campo das áreas de Ciências da Natureza e Matemática em uma perspectiva da pedagogia da alternância, com quatro Tempos Comunidade (TC) e cinco Tempos Escola (TE), tendo como principal referencial teórico a Investigação Temática Freireana. Na Pedagogia da Alternância,

a pesquisa-formação deve se basear na valorização das experiências socioprofissionais dos cursitas da especialização propondo atividades de formação nos tempos e contextos que os cercam e, simultaneamente, estabelecendo diálogos desses saberes e vivências com os processos formativos da Academia. (PARREIRAS et al, 2017)

Para tanto, o processo dialógico investigativo, que integrou a metodologia do curso, foi conduzido por uma equipe interdisciplinar de professores/pesquisadores com formação em Agronomia, Biologia, Física, Química e Matemática que atuam nas seguintes instituições: UnB, Unifesspa, UFMG e UFSC. Ao longo do curso foram desenvolvidas atividades, tanto no Tempo Escola como no Tempo Comunidade, em uma formação de professores(as) baseada na abordagem freiriana, dialógica e problematizadora, desenvolvendo projetos educativos na proposta de Temas Geradores (TG).

Essa abordagem ancorava na intenção de formar professores para atuarem por área de conhecimento acolhendo as especificidades de cada área de ensino, mas tendo o cuidado de perceber e valorizar os pontos tangenciais entre elas e, a partir deles, construir diálogos profícuos e articulados entre os saberes e os conceitos, de modo a propiciar uma formação mais ampla e interdisciplinar aos Educadores do Campo. É importante ressaltar que essas propostas pedagógicas não diziam respeito somente às áreas das Ciências da Vida e da Natureza e da Matemática, foco do Curso de Especialização, mas envolvia, também, as outras disciplinas. (AUAREK e SILVA, 2017).

A proposta do curso era ampliar os conhecimentos já adquiridos pelos educadores durante o período de graduação de forma a aprofundar o diálogo entre os saberes e os conceitos previamente estabelecidos de forma interdisciplinar, valorizando cada área do conhecimento em questão. Para tanto, foi necessário aprender a elaborar um currículo com uma proposta inovadora que pudesse ir além da fragmentação do conhecimento, formando e capacitando os educadores para o trabalho interdisciplinar.

Era importante considerar a origem dos educandos e a valorização da diversidade de contextos rurais na perspectiva da compreensão da interdisciplinaridade. Nesta direção, durante o Tempo Escola investiu-se em estudos e aprofundamento dos referenciais teóricos, enquanto nos Tempos Comunidade, “os educandos desenvolviam atividades tais como: pesquisa sobre e na realidade; registro das experiências; planejamento e implementação de ações pedagógicas; vivências que possibilitavam a produção e a partilha de conhecimentos; desenvolvimento de reorientação curricular no âmbito das Ciências da Natureza e Matemática.

Neste sentido, durante o Curso de Especialização, os educadores realizaram uma pesquisa na comunidade onde a escola estava inserida e, a partir desta pesquisa, propuseram uma intervenção pedagógica na perspectiva da temática freiriana, desenvolveram esta intervenção na escola e, posteriormente, refletiram sobre esta intervenção. A culminância deste processo resultou na elaboração de um texto acadêmico reflexivo gerando uma

monografia.

Assim, os dados aqui apresentados foram coletados a partir das Monografias de quatro educadores, cada um egresso de uma das universidades que participaram da Especialização, utilizando uma abordagem qualitativa. Essa abordagem possibilitou a análise interpretativa dos dados na busca do que as pessoas, individualmente ou em grupos, percebem daquilo que vivenciaram ao participarem de determinadas ações e eventos. (ANDRÉ e AFONSO, 2000).

Focamos nossa leitura e análise no que dizia respeito a temas como as dificuldades no planejamento e na execução do projeto na escola e na comunidade, a avaliação da aprendizagem, o reconhecimento e a valorização dos saberes da comunidade, a falta de formação de professores para trabalhar com a realidade do campo e a dificuldade de relacionar os conteúdos disciplinares aos Temas Geradores identificado a partir da pesquisa com a comunidade.

A leitura das monografias permitiu definir as seguintes categorias de análise: a) A formação de um coletivo de professores; (b) A cultura de um modelo de escola; (c) A experiência com Temas Geradores, área de conhecimento e leitura da realidade.

Resultado e Discussão

Neste sentido, o recorte da análise da pesquisa-formação apresentada nesse painel, baseia-se na leitura de quatro monografias apresentadas ao final da Especialização onde buscamos identificar as dificuldades e as possibilidades encontradas pelos(as) cursistas nos seus relatos e nas análises da elaboração da proposta de intervenção pedagógica na perspectiva freiriana de tema gerador (TG). A leitura e a análise das monografias centraram-se nas narrativas que traziam as experiências de planejar e executar o trabalho nas escolas e nas comunidades escolares conforme apresentamos a seguir.

a. A formação e a proposta de um coletivo de professores

As provocações intrínsecas da proposta teórico-metodológica estudada que pressupõe o trabalho coletivo e reflexivo sobre o contexto e as práticas escolares traziam o desafio de termos de constituir um grupo de educadores que se disponibilizassem a assumir conosco essas provocações e a uma formação (Anne/UFSC).

Para que a proposta se materialize é indispensável reorientar os currículos escolares e garantir que educadores tenham formação continuada, se assumindo com seres inacabados, autocríticos e que reconheçam a relevância de repensar sua práxis. (Lacy/UNB)

b. A cultura de um modelo de escola

Porém, a preocupação seria em relação à resistência por parte dos alunos na realização do trabalho, por se tratar uma proposta pedagógica metodológica diferenciada que exige maior compromisso de educadores e educandos. (...) de maneira geral, podemos perceber que a escola ainda não consegue colocar em perspectiva a formação do sujeito para além da formação propedêutica. (Lacy/UNB)

No que tange às dificuldades podemos destacar que o tempo para desenvolver o

planejamento não foi suficiente, as demandas da escola e secretaria de educação como também a falta de entendimento de alguns educadores no que se refere ao tema gerador. (Nilma/UEFS)

c. Contato com temas geradores, área do conhecimento e leitura da realidade

(...) considerar o perfil dos sujeitos e sua realidade apresentamos a proposta para os educadores da escola, sobre a possível temática, percebemos o interesse e ao mesmo tempo o estranhamento sobre esse elemento novo de discussão [a temática], o que por muitas vezes assusta, por temer resultados de algo ainda muito inserto na prática, e se tratando então de ciências da natureza e matemática (Nilma/UEFS).

Inicialmente a discussão ficou no âmbito da angústia do “como fazer”, tentamos tranquilizá-las quanto a esses questionamentos, evidenciando que, ao descobrir o que ensinar, ajudaria a descobrir como fazê-lo. (Anne/UFSC).

Os desafios explicitados pelos cursistas, em suas monografias, dizem respeito, em nossa análise, à pouca disponibilidade dos(as) professores(as) das escolas, e mesmo dos alunos e da comunidade, em participar de uma proposta de construção curricular e de uma lógica de produção de conhecimento em sala de aula, diferente daquela privilegiada na organização pedagógica e curricular escola e, mesmo, na formação dos(as) professores(as).

As reflexões das participantes indicaram a dificuldade em propor uma mudança ou, até mesmo, experimentar uma nova proposta. Essa dificuldade, ou resistência, pode ser indício de um enraizamento de uma cultura do que seja a produção do saber na Escola que também perpassa em algum nível a Escola do campo. Que se materializa na organização, dos tempos, dos espaços e do trabalho docente. Cultura essa que tem ressonância nos vários sujeitos envolvidos com a escola tais como professores, alunos e comunidade. A análise dos desafios enfrentados na concretização das propostas e os caminhos e as escolhas realizadas para execução do trabalho podem contribuir na qualificação da formação do educador do campo em direção às demandas Educação do Campo.

Considerações Finais

A proposta do curso de Especialização caracterizada como formação-pesquisa dialoga com estudos que focam na formação de professores(as) que respondem de maneira qualificada e comprometida a os desafios que a Docência e a Escola lidam na contemporaneidade. Estudos nessa direção apontam dificuldades na formação de futuros professores para o exercício de uma docência conectada à realidade onde está inserida de maneira crítica e propositiva.

Para uma ampla compreensão da pesquisa-formação no contexto da Educação do Campo é necessário compreendê-la como um desafio que permeia uma série de atividades, sem deixar de lado os princípios norteadores dessa educação que passam por uma visão ampliada de educação, que vai além dos muros da escola, e a superação do pensamento desarticulado, sem interatividade com a vida concreta dos sujeitos do campo, uma pesquisa que visa à transformação da realidade.

Vale ressaltar que o educador do campo, além de buscar o conhecimento científico, deve estar em constante movimento nas questões políticas, sociais e culturais, valorizando por meio delas o sujeito do campo e, se necessário, enfrentando os percalços que venham a surgir. De acordo com Caldart (2011), a pesquisa na Educação do Campo se desenvolve como “estratégia pedagógica de integração curricular e como experiência específica de apropriação e produção de conhecimento”, sendo trabalhada na interação com as atividades de inserção nas escolas e comunidades dos educandos e com as práticas pedagógicas do curso.

Referências

ANDRÉ, M., AFONSO, E. D. **Etnografia da prática escolas**. 5.ed. Campinas: Papirus, 2000.

AUAREK W.A e SILVA, P. Souza (2017). Impacto do Curso de Especialização na prática pedagógica dos formadores em Ciências da Natureza e da Matemática. In: In MOLINA, Monica C, **Licenciaturas em Educação do Campo e o ensino de Ciências Naturais: Volume II**, Brasília, Editora UNB. 239- 256p

CALDART, R. S. (2011). Licenciatura em Educação do Campo e projeto formativo: qual o lugar da docência por área?. In: Molina, Mônica Castagna; Sá, Laís Mourão. (Org.). **Licenciaturas em Educação do Campo**. 1ed.Belo Horizonte: Autêntica, v. 5, p. 95-121.

PARREIRAs, M. M. M. et ali. (2017). Reflexões de orientadores da aprendizagem do curso de Licenciatura em Educação do Campo da FAE/UFMG sobre vivências nos tempos escola: contribuições para atuação no Magistério Superior. **Artigo apresentado no III Congresso de Inovação e Metodologias no Ensino Superior. I Encontro das Licenciaturas**.

SILVA, P.S. e AUAREK, W.A.(2014) Pensando a formação continuada de Educadores do Campo:o diálogo no ensino de ciências da natureza e matemática nas escolas do campo. In. In MOLINA, Monica C (Org.) **Licenciaturas em Educação do Campo e o ensino de Ciências Naturais: desafios à promoção do trabalho docente interdisciplina.**, Brasília: MDA, 2014. (Série NEAD Debate; 23) p.231-232.

ESPERANÇAR NA FORMAÇÃO DOCENTE: Construindo Escolas Humanizadoras e Transformadoras

Mônica Castagna Molina-UnB

Hellen do Socorro de Araújo Silva-UFPA

Introdução

Este artigo apresenta a práxis investigativa acerca da formação continuada que vem sendo realizada e acompanhada na Amazônia, particularmente na cidade de Belém. Integra as

ações de formação da Secretaria Municipal de Educação, que vem sendo conduzida pelo Centro de Formação de educadores Paulo Freire em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade de Brasília (UnB), Universidade de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de São Carlos (UFScar), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Jataí (UFJ), Universidade do Estado da Bahia (UFBA) e Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

O referido estudo acompanha a política de formação em serviço direcionada a professoras e professores da rede Municipal de Belém, inicialmente atende dezessete (17) escolas da Educação Infantil aos anos finais do Ensino Fundamental e a Educação de Jovens, Adultos e Idosos.

Nesta pesquisa tomamos como análise o movimento do real e a partir deste se configura em três premissas:

- Construir junto aos professores novas propostas de ações pedagógicas, cuja presença em seus processos de ensino e aprendizagem, seja capaz de promover o desenvolvimento do conhecimento teórico e prático dos professores sobre elas levando-os a acreditar no potencial dessas ações, de modo a favorecer que os mesmos, sejam mais flexíveis e disponíveis a mudanças e inovações em sua rotina de sala de aula.

- Incentivar e permitir que professoras e professores pesquisem os resultados dessas mudanças em sua própria prática, reflitam sobre elas e integre-se as mesmas, buscando uma adequação cada vez melhor ao seu contexto, o que pode levá-los a reconhecer o seu verdadeiro valor e sua autonomia para julgar o que é melhor para seus estudantes e quando é necessário mudar algo em sua prática; e

- Discutir, conversar, trocar experiências com outras professoras e professores pode acentuar os benefícios desse processo, pois a colaboração pode favorecer que o professor amplie sua visão sobre o contexto escolar e sobre as necessidades dos seus estudantes, passando a visualizar o processo de ensino como construído pelo coletivo de professores de mesma área e de áreas distintas que atuam em uma mesma escola ou nível de ensino.

Referenciados por estas premissas, esta pesquisa propõe-se a analisar a formação continuada das professoras e professores da Rede Municipal de Belém, com ênfase no pensamento Freireano, e em articulação com a Epistemologia da Práxis, bem como contribuir com a criação de “Escolas Humanizadoras e Transformadoras”, espelhados na experiência das Microuniversidades Cubanas.

Metodologia

Esta pesquisa-formação implementada no Programa “Esperanças na Formação docente: construindo escolas humanizadoras e transformadoras” fundamenta-se nos pressupostos de

uma educação Freireana sob a ancora da Investigação Temática Freireana (ITF) e na epistemologia da práxis, que segundo Curado Silva (2019), considera a formação continuada nas dimensões científica, artística, ética e técnica, com atividades que buscam a união entre práticas e teorias como ação transformadora sustentada pelo conhecimento da realidade.

O princípio fundamental da ITF, nos diz que: “a investigação temática se faz, assim, um esforço comum de consciência da realidade e de autoconsciência, que se inscreve como ponto de partida do processo educativo, ou da ação cultural de caráter libertador” (FREIRE, 1987, p. 99).

Partindo da premissa do diálogo e de uma pedagogia emancipatória, Freire (1987) propõe, no livro *Pedagogia do Oprimido*, a Investigação Temática que se desenha por meio de um esforço comum em um processo de tomada de consciência máxima possível da realidade vivenciada em busca da conscientização como práxis autêntica. Assim, a ITF se inscreve como ponto de partida para a construção curricular caracterizando-se como ação política e cultural de caráter libertador para mulheres e homens oprimidos.

A formação continuada tratada neste estudo é um Curso de Aperfeiçoamento em Investigação Temática Freireana (ITF), organizado em 9 (nove) alternâncias, correspondendo a 05 (cinco) espaços/tempos educativos de Tempo Escola (TE) e 04 (quatro) Tempo Universidade (TU).

A organização em Alternância Pedagógica garantirá a intrínseca relação teoria-prática, e a necessária articulação entre estudo e trabalho, na medida em que possibilitará que cursistas, vinculem suas práticas à necessária capacidade de produzir novos conhecimentos, de investigar permanentemente, não só as questões didático pedagógicas que ocorrem em suas salas de aula, quanto para serem capazes de cultivá-la junto aos seus educandos e intervirem sobre a realidade no sentido de construir ações coletivas visando sua transformação.

Os TUs são ofertados no Campus da Universidade Federal do Pará (UFPA), em Belém e os TEs acontecem nas escolas da Rede Municipal de Educação de Belém (RMEB), onde os professores cursistas tem a oportunidade de vincular suas práticas à necessária capacidade de produzir novos conhecimentos, de investigar permanentemente, não só as questões didático pedagógicas que ocorrem em suas salas de aula, mas também, com possibilidade de cultivá-las junto aos seus educandos e intervirem sobre a realidade no sentido de construir ações coletivas visando sua transformação.

Na ITF, o diálogo necessário propõe ao povo, por meio de algumas contradições reais, sua situação existencial concreta como problema, não as impõe, ou doa-lhes como conteúdos desvinculados de sua realidade, muito pelo contrário, as situações-problema, partem da realidade, provocam, desafiam e convidam para a ação na busca pelas respostas e por sua superação.

Na perspectiva integralizadora entre realidade social e comunidade, por meio da ITF, a pesquisa da realidade a partir do permanente diálogo com os membros da comunidade escolar será o componente integralizador que atravessará todo o Currículo. Afinal, a pesquisa como princípio educativo é condição *sine quo no* da prática docente.

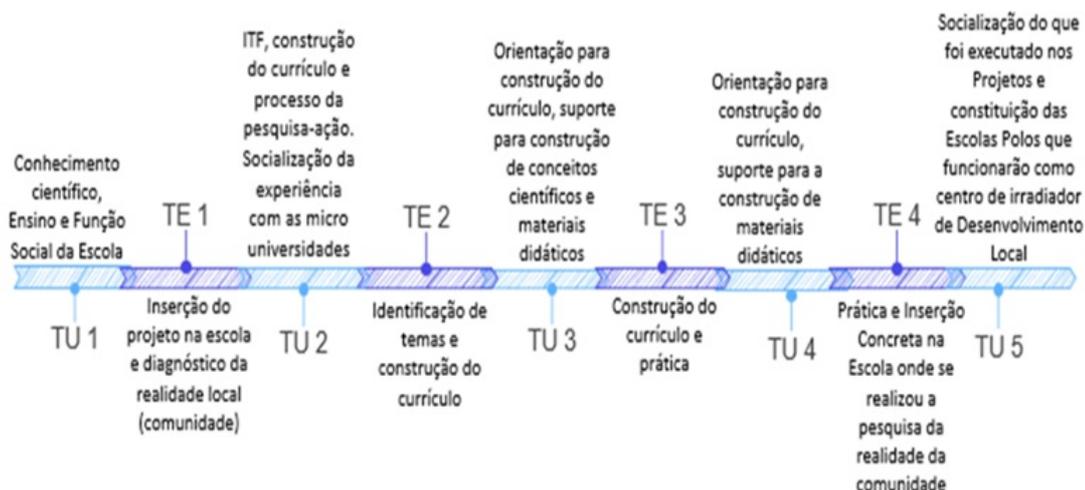
Na materialização do curso, este organiza-se em 3 coletivos de trabalho (CT):

- Coletivo de trabalho 1 (CT1)^[2]: Coletivo de formação de formadores;
- Coletivo de trabalho 2 (CT2)^[3]: Coletivo de professores doutores e doutorandos; e
- Coletivo de trabalho 3 (CT3)^[4]: Coletivo de professores da Rede Municipal de Belém,

O CT1 será constituído por 17 (dezesete) professores e professoras de diferentes instituições de ensino superior e diferentes áreas de conhecimento; o CT2 será composto por 50 (cinquenta) professores doutores e doutorandos de Belém e região, também de diferentes áreas de conhecimento; e o CT3 será constituído por 500 (quinhentos) cursistas, professoras/es da RMEB.

As principais temáticas abordadas nos Tempos Universidades e nos Tempos Comunidades.

Figura 1 – Distribuição das etapas da alternância e seus respectivos conteúdos



As alternâncias desenvolvidas no Curso oportunizarão espaço e tempo para aprofundamento teórico-metodológico dos estudos realizados no TU; para articulação entre teoria e prática pedagógica; e para o trabalho coletivo interdisciplinar nas escolas da RMEB. Possibilitando o fortalecimento o Projeto Político Pedagógico da Escola por meio do exercício da práxis docente pautada na ITF.

Resultados e Discussão

Este programa de formação representa uma experiência singular na relação estabelecida entre as universidades públicas e a educação básica na garantia da formação em serviço aos professores da rede pública de Belém na perspectiva de afirmar-se como política pública.

O programa propõe-se a contribuir para o desenvolvimento humano, científico e tecnológico numa perspectiva transformadora, diante de sua característica essencial e interdisciplinar, a partir da formação de professores e a criação das microuiversidades impactando fortemente na formação dos jovens, das futuras profissões e nos vários campos de territorialidade e conhecimento. Nosso foco está na formação continuada de professores da educação básica e nas múltiplas interpretações acerca de processos formativos capazes de dar suporte e condições aos docentes para desenvolverem suas atividades em contextos sociais específicos.

Nesse sentido, entendemos a escola, como centro humanizador e transformador da vida, e como centro de promoção do desenvolvimento da comunidade, precisa superar a dicotomia entre ler as palavras e ler o mundo. Para Freire a leitura de mundo é essencial no processo educativo, pois ela precede a leitura da palavra e possibilita a decifração crítica das situações-limites que são o centro da ITF. De acordo com Freire, “existir, humanamente, é pronunciar o mundo, é modificá-lo. O mundo pronunciado, por sua vez, se volta problematizado aos sujeitos pronunciantes, a exigir deles novo pronunciar” (FREIRE, 1987, p. 50).

Cabe salientar, que a formação de professores é um tema que vem sendo debatido e estudado há décadas e tem trazido para o centro das reflexões muitos elementos importantes. Entre eles as múltiplas interpretações sobre o que é um processo formativo consistente, que oferece suporte e condições para que os professores desenvolvam suas atividades. Aqui assumimos a perspectiva Freireana de formação que, tendo como perspectiva a problematização dos conceitos e dos conteúdos a serem ensinados, suscita nos professores a curiosidade epistemológica, a necessidade de buscar sempre mais, de apropriar-se do conhecimento e socializá-lo com os demais. A formação para o pensar crítico e problematizador é uma necessidade urgente que constitui um fazer pedagógico na práxis. Propõem-se um trabalho formativo profundo e sustentado por teorias pedagógicas comprometidas com a transformação da educação.

Uma importante referência histórica que expressa tanto a clareza coletiva sobre a função social da escola quanto a importância de se colocar os conhecimentos científicos da práxis educativa a serviço das transformações sociais encontra-se na materialização e na experiência das Microuiversidades cubanas.

As denominadas Microuiversidades cubanas são formadas por um relevante conjunto de escolas do País, que funcionam oferecendo não só os conteúdos da Educação

Básica, mas principalmente, como um grande centro de apoio ao desenvolvimento da comunidade que está em seu entorno, por meio da realização de inúmeras atividades de ensino; pesquisa e extensão, que são promovidas em parceria com os professores destas escolas e com estudantes das licenciaturas que nelas vivenciam parte relevante de sua formação acadêmica.

Assim, as Escolas que alcançam este status de Microuniversidades tem esta dupla função: não só desenvolver projetos de ensino; pesquisa e extensão, contribuindo com a promoção do desenvolvimento das comunidades onde se situam, como também a de ser um centro de formação docente, que tem um vínculo orgânico e permanente com universidades que têm licenciaturas em diferentes áreas de conhecimento. Esta rica e importante experiência deste sistema educacional, já bastante estudada e com seus êxitos registrados e comprovados em diferentes pesquisas internacionais e nacionais (MOLINA; 2013; LEITE; 2011, HERRERA et al, 2010; 2010; TROJAN; 2008) inspira o processo formativo deste projeto, que buscará contribuir com a formação de professoras/es da Rede Municipal, para serem capazes de materializarem escolas Humanizadoras e Transformadoras em Belém.

Uma das principais características destas Microuniversidades é a forte capacidade dos docentes que nela atuam de trabalharem os conteúdos que ministram fortemente vinculados à permanente investigação temática de sua realidade, envolvendo, neste processo, os estudantes de todos os níveis de ensino das escolas básicas.

Considerações finais

Entendemos que o favorecimento da práxis no decorrer de todo projeto abre a possibilidade para atualização e renovação contínuas dos professores e de suas práticas, uma vez que reflexões críticas de suas atuações podem motivar mudanças para melhorar as mesmas. Além disso, a reflexão sobre o processo vivenciado permitirá que os professores percebam o quanto a colaboração entre os pares pode ajudar a superar os desafios que surgem nos contextos de mudanças, bem como ampliar suas visões sobre os processos de ensino e de aprendizagem, enriquecendo suas formações profissionais.

Por fim, a formação proposta, tem acontecido com e a partir do sujeito professor/a da escola básica de educação básica municipal de Belém. Obviamente que pensar sobre a formação geral de professores exige-nos conhecer as políticas e como elas se desdobram no seio das instituições, além, é claro, de ser necessário refletir acerca das condições de trabalho e carreira desses profissionais elementos que se expandem no cenário da educação contemporânea.

Referências

CURADO SILVA, Katia A. C. P. **Epistemologia da práxis na formação de professores: perspectiva crítica emancipadora**. SP:Mercado de Letras. 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra,1987.

HERRERA, B. M. P.; DIMAS, H. G.; FRANCISCO, B. C. La nueva universidad cubana y su gestión integrada en las Sedes Universitarias Municipales. Havana: Editorial Universitaria, 2010. LEITE, M. D. C. L. C. A Escola como Microuniversidade: A Experiência dos professores generalistas integrais na educação secundária básica em Cuba. **Cadernos de Pesquisa**, 2010.

LEITE, M. D. C. L. C. Relações entre o estudo e o trabalho em Cuba: Um modelo permeado por manifestações do Marxismo-Leninismo e do ideário de Martí. **Revista HISTEDBR OnLine**, v. 11, n. 41, 2011.

MOLINA. M.C. Universalização da Educação Superior em Cuba: contribuições das políticas de formação docente ao Programa de Apoio às Licenciaturas em Educação do Campo no Brasil. **36ª Reunião Nacional da ANPEd** – 29 de setembro a 02 de outubro de 2013, Goiânia-GO.

TROJAN, Rose Meri. Teoria e prática na formação docente: estudo das políticas educacionais brasileiras e cubanas. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 3, n. 1, p. 29-42, jan./jun. 2008.

[1] Disponível em <http://www.samambaia.df.gov.br/category/sobre-a-ra/conheca-a-ra/> Acesso em agosto de 2020.

[2] Refere-se ao coletivo de Formadores

[3] Refere-se ao coletivo de Professores

[4] Refere-se ao coletivo de Cursistas

